

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL
2023

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
(SCFV)





Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Abril/2023

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - **Bairro:** Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.171,70
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	FÉRIAS R\$ 1.735,67
3	Ana Laura Candela	Psicóloga Admissão: 14 /07/2022	Superior Completo – Psicologia e Pós-Graduação em Gestão do SUAS / Serviço Social / Trabalho Social com Família e Sociedade / Especialização Clínica Fenomenológica Existencial	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.287,56
4	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.063,73
5	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.670,65
6	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.070,62
7	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.340,15
8	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.066,85
9	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.932,61
10	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.093,29
11	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.548,30
12	Izabela Fernanda Mageste	Educador Social Admissão: 14/07/2022	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.093,29



13	Letícia Aleixo Brancaglion	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.396,95
14	Luis Henrique C. Soares Santos	Educador Social Admissão: 17/09/2019	(Cursando) Superior – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.986,59
15	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.044,14
16	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.749,76
17	Maria Letícia Benedito Salvio	Assistente Social Admissão: 20/01/2022	Ensino Superior Completo – Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.193,12
18	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.418,44
19	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.217,89
20	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.572,66

*Ana Cristiane da Costa – Férias 02/05/2023 á 31/05/2023



IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para resignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

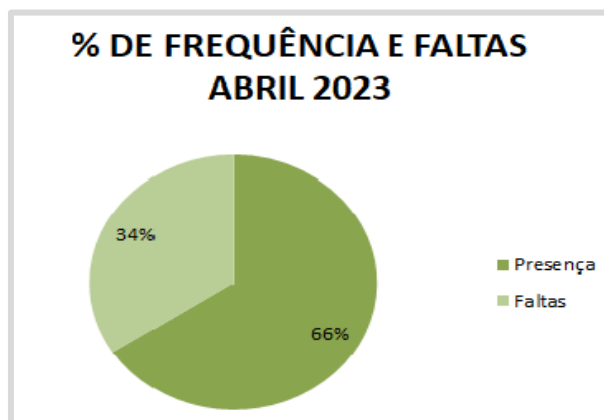
4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolver o senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

Meta atendida em Abril/2023: Atendeu 276 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 204 famílias.



No mês de Abril, houve 66% de presenças e 34% de faltas, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

VI PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/04/2023 a 30/04/2023.



VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 121.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 108.000,00
Municipal	R\$ 854.928,00	R\$ 641.196,00	R\$ 71.244,00	R\$ 569.952,00
Total	R\$ 1.016.928,00	R\$ 762.696,00	R\$ 84.744,00	R\$ 677.952,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Abril, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro à Dezembro de 2023”.

Neste mês aconteceram duas reuniões do Comitê Intersorrial do Município de Jaú, uma online, com a presença de representantes do Ministério Público e a outra presencial no Espaço Pedagógico. Este comitê é formado por representantes dos serviços socioassistenciais e intersorrial de Jaú, e tem como objetivo dar início à montagem do fluxo de atendimento do Enfrentamento à Violência Contra a Criança e Adolescente do município. Ainda esse mês, tivemos uma reunião com a Coordenação dos CRAS's e uma reunião com o CREAS. Ocorreu ainda neste mês a participação da estagiária do CRAS Lázaro Jorge em seu projeto de intervenção realizado com os adolescentes.

Ainda neste mês houve a participação da Coordenadora e Assistente Social no encontro na ALESP em SP, para Fortalecer o Terceiro Setor, as Políticas Públicas e a Participação Social no Estado de SP, juntamente com outras OSC's do município.

Tivemos ainda neste mês a visita da equipe de monitoramento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do município de Jaú, onde puderam tirar dúvidas e esclarecer procedimentos que envolvem a entidade e os serviços socioassistenciais.

Durante todo o mês tivemos poucos desligamentos, sendo realizadas por busca ativa e visitas domiciliares, essas vagas já foram passadas para os CRAS's de referência, sendo eles Lázaro Jorge e Central.

Ainda durante o mês de Abril tivemos a entrega dos Ovos de Páscoa para as crianças e adolescentes. Foi realizada uma grande festa em comemoração aos aniversariantes do mês, no qual servido cachorro quente, refrigerante e de sobremesa um bolo de chocolate branco com recheio de leite ninho. O salão foi decorado com bexigas e os participantes tiveram momentos de descontração com músicas, brincadeiras, jogos e danças.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Municipal: Neste recurso, foi gasto com alimentação o valor de R\$ 185,96 e o valor de R\$ 285,00 gastos com refrigerantes e feijão; de material de consumo foi gasto o valor de R\$ 2.878,00 referente aos uniformes e mais R\$ 275,00 de material de consumo sendo ele folha sulfite.

Federal: Neste recurso, foram realizadas compras para alimentação no valor total de R\$ 6.805,11 contendo achocolatado e R\$ 430,92 para alimentos sem lactose; o valor de R\$ 1.252,39 com material de consumo, R\$ 1.918,00 de material de informática; R\$ 291,90 de descartáveis e o valor de R\$ 1.387,00 de uniformes.

OBS: A compra dos produtos sem lactose é para atender crianças que apresentam diagnóstico de intolerância a lactose.



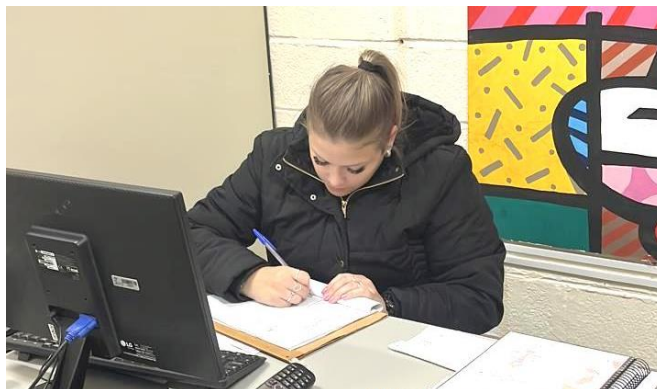
Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Abril/2023	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	21
Busca Ativa	23
Referenciamentos	03
Contato telefônico com as famílias	14
Atendimento com as famílias presencial	16
Visita Domiciliar	06
Atendimento via Whatsapp com famílias	107
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	52
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	03
Reunião da Equipe	02
Reunião com a Rede Socioassistencial e Intersetorial	Comitê Intersetorial do Município de Jaú – 02 CRAS Lázaro Jorge – 01 CREAS – 01 Participação PIA Abrigo Nosso Lar – 01
Contato com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS Central – 06 CRAS Lázaro Jorge – 12 Conselho Tutelar – 05 Secretaria de Educação – 08 Escolas – 06 CREAS – 01 Espaço Multidisciplinar – 04 Abrigo Nosso Lar – 02 Policlinica – 2
Ações Coletivas	
Comemoração dos Aniversariantes do mês de Abril	02
Entrega dos Ovos de Páscoa	02
Oficinas / Grupos	
Oficina de Robótica e Informática	30
Oficina de Trabalhos Manuais	30
Oficina Arte e Movimento	30
Oficina Viver e Conviver	30
Oficina Pense e Faça	16
Oficina de Dança	30
Atividades Esportivas (SESI)	06
Programa Claves	16
Grupo Socioeducativo	20



AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Atualizações dos Prontuários
OBJETIVO: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
RESPONSÁVEIS: Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais); Ana Laura e Dimpna (Psicólogas).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Abril/2023
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>No mês de Abril, as técnicas realizaram as atualizações dos prontuários dos usuários diariamente. Essas atualizações dão-se em decorrência de acolhimentos, atendimentos, orientações tanto para os usuários do S.C.F.V, quanto para as famílias.</p> <p>Além disso, foram realizadas atualizações de buscas ativas, entrega de presentes aos aniversariantes de Abril, discussão de casos e contatos realizados com a rede socioassistencial e intersetorial, como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e Secretarias Municipais, dentre outros.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>





AÇÃO: Referenciamentos 2023
OBJETIVO: Realizar os referenciamentos das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2023.
RESPONSÁVEIS: Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais); Ana Laura e Dimpna (Psicólogas).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Abril/2023
PERÍODO: Manhã e Tarde
DESENVOLVIMENTO: <p>No mês de Abril, as técnicas realizaram os referenciamentos de crianças e adolescentes enviados pelos CRAS Lázaro Jorge e Central, CREAS e Conselho Tutelar.</p> <p>Após o encaminhamento da solicitação, as profissionais entraram em contato com os pais e responsáveis para realizar o agendamento dos horários.</p> <p>Durante o atendimento, as técnicas orientaram sobre o SCFV, tiraram dúvida referente às atividades e incluíram as crianças/adolescentes na entidade.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.




AÇÃO: Discussão de casos
OBJETIVO: Discutir situações identificadas, referente às crianças e adolescentes atendida pelo Centro Promocional São José.
RESPONSÁVEIS: Psicólogas (Ana Laura e Dimpna) e as Assistentes Sociais (Leticia e Maria Leticia).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Abril/2023
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>A equipe técnica do Centro Promocional São José reuniu-se para realizar a discussão de caso de crianças e adolescentes e famílias atendidas no serviço que apresentaram uma demanda específica.</p> <p>Essa reunião teve como objetivo discutir alguns casos de crianças e adolescentes atendidas pelo serviço, buscando criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor aos mesmos.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais, Capacidade de encontrar soluções para os conflitos em grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Eixo: 2- Direito de Ser Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.</p>




AÇÃO: Reunião Comitê Intersetorial de Jaú e MPSP

OBJETIVO: Discutir junto à comissão intersectorial para construção e monitoramento do fluxo da rede protetiva da infância e adolescência de Jaú.

PARTICIPANTES: Comitê intersectorial de Jaú

LOCAL: Centro Promocional São José

DIAS: 10/04 e 19/04

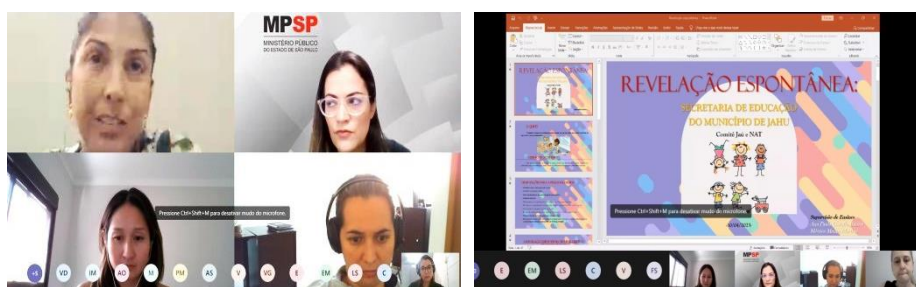
PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

Data 10/04: Na primeira reunião do mês, feita de forma online e com o Ministério Público junto, foi dialogado sobre a copilação dos dados para o diagnóstico do município.

Posteriormente, cada setor ficou responsável por estudar e poder explanar sobre alguns temas essenciais para a montagem do fluxo de atendimento. Iniciou-se com a *Revelação Espontânea*, explanada pela representante da Secretaria de Educação. Em seguida, uma enfermeira da Vigilância Epidemiológica, dialogou sobre o *SINAN*, no qual diz a respeito de notificações de violência sexual contra criança e adolescente. Logo após, a representante do CMDCA explicou sobre a *Escuta Especializada* e seus objetivos. Com *Análise de Risco*, ficaram as representantes do CREAS e, por último, *Ação Intersetorial* foi explicada pela Conselheira Tutelar.

A próxima reunião foi agendada para 19/04/2023 e será de forma presencial.



Data 19/04: Nesta data, os representantes do comitê interno se reuniram presencialmente para dialogar a respeito da copilação de dados, realizada pelo órgão gestor. Estavam presentes representantes da Secretaria de Educação, Assistência Social, Professores, Santa Casa, Abrigo Nosso Lar e Conselho Tutelar.

Foram apresentados os resultados levantados em toda rede e as dificuldades



encontradas diante dessa análise, como, por exemplo, a falta de preenchimento dos dados de acordo com a realidade dos atendimentos.

Não houve registro fotográfico

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Reunião com a Equipe

OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes.

RESPONSÁVEL: Coordenadora Social – Maria de Lourdes

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 13/04/2023

PARTICIPANTES: 09

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizada uma reunião com coordenadora social (Maria de Lourdes), equipe técnica (Maria Letícia e Letícia – assistentes sociais, Ana Laura e Dimpna – psicólogas) juntamente com os educadores (as) sociais (Daniela, Fernanda, Helen, Izabela, Luis e Gabriela), a fim de dialogar sobre as crianças e adolescentes, com o intuito de aprimorar e melhorar o atendimento aos usuários, proporcionando um espaço para colocar situações observadas, trocas de informações, tirar duvidas e discutir casos que apresentam maior atenção no momento, no qual foi possível criar estratégias para melhor atender os usuários deste serviço.

Este diálogo é de extrema importância para poder trabalhar situações específicas das demandas apresentadas pelos usuários e atender as necessidades presentes.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.




AÇÃO: Reunião com a coordenação dos CRAS
OBJETIVO: Proporcionar diálogo entre a rede socioassistencial
RESPONSÁVEL: Equipe Técnica CPSJ
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 13 e 28 de abril de 2023
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: <p>A Equipe Técnica do Centro Promocional São José, solicitou uma reunião com a coordenadora dos CRAS do município de Jahu, para dialogar sobre alguns casos que foram encaminhados pelos CRAS de referência, a fim de entender e tirar dúvidas sobre o processo de atendimento e acompanhamento das famílias encaminhadas. Sendo que no dia 13/04 foi exposto às situações e no dia 28/04 obtivemos um posicionamento e retorno.</p> <p>Ambas as equipes se colocaram à disposição para dialogar e alinhar o trabalho executado aos usuários e suas famílias.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação das políticas públicas.

*Sem registro fotográfico.



AÇÃO: Reunião Socioassistencial - CREAS
OBJETIVO: Dialogar com a técnica de referência do serviço sobre os casos de crianças/adolescentes que utilizam o SCFV e são referenciadas na rede de proteção especial.
RESPONSÁVEIS: Maria Leticia (Assistente Social); Ana Laura (Psicóloga) e Maria Raquel (Técnica CREAS).
LOCAL: CREAS – Centro de Referência Especializado em Assistência Social
MÊS: 11/04/2023
PERÍODO: Tarde
DESENVOLVIMENTO: <p>As técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos se reuniram com a técnica do CREAS Maria Raquel, para a discussão dos casos. A reunião iniciou-se com a discussão de um encaminhamento de criança na qual a mesma está acompanhando no PAEF, sendo assim, foram sugeridas algumas solicitações para melhor atender a criança.</p> <p>Além disso, as técnicas do SCFV levantaram algumas demandas apresentadas pelas famílias que é necessário acompanhamento via CREAS.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Não houve registro fotográfico



AÇÃO: Visita Técnica - Dynami Centro Integrado em Autismo
OBJETIVO: Proporcionar discussão de caso
RESPONSÁVEL: Assistente Social – Letícia e Psicóloga – Dimpna
LOCAL: Dynami - Centro Integrado em Autismo
DIA: 28 de abril de 2023
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>A Equipe Técnica do Centro Promocional São José, solicitou uma reunião com a psicóloga responsável pelo Centro Integrado em Autismo que é uma Clínica particular Especializada no Atendimento da Pessoa com Autismo, com atendimentos nas áreas de: Fonoaudiologia, Psicologia Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, Educação Física, Acompanhamento Escolar, Acompanhante Terapêutico e Treinamento de Pais e Cursos. Pois atendemos uma criança com o Transtorno do Espectro Autista que é atendida por este Centro e para melhor compreender sua evolução e rotina, às técnicas realizaram esta visita para poder alinhar e melhor atendê-lo dentro do serviço, como também orientar a família e manter os contatos alinhados.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação das políticas públicas.</p>

Não houve registro fotográfico



AÇÃO: Ação de Estágio de Intervenção – Estagiaria CRAS Pedro Ometto
OBJETIVO: Proporcionar informação aos adolescentes atendidos
RESPONSÁVEL: Ana Keila – Estagiaria de Serviço Social do CRAS Pedro Ometto
LOCAL: Dynami - Centro Integrado em Autismo
DIA: 13/04/2023
PARTICIPANTES: 40
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>A estagiária de Serviço Social do CRAS Pedro Ometto (Ana Keila) procurou pelo Centro Promocional São José, onde demonstrou interesse em realizar o projeto de intervenção do seu estágio com os adolescentes atendidos na instituição.</p> <p>O projeto foi executado no dia 13/04 com a participação de 40 adolescentes, sendo salas laranja e azul da manhã, já que o assunto foi voltado para esse público, tendo como tema: Projeto Mundo do Trabalho/Jovem aprendiz, no qual a mesma com auxílio de sua supervisora, abordou o tema e realizaram a explanação do assunto, o qual os adolescentes puderam tirar suas duvidas, onde foram bem participativos.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação das políticas públicas.</p>




AÇÃO: Fortalecer o Terceiro Setor, as Políticas Públicas e a Participação Social no Estado de SP.
OBJETIVO: Participar de um encontro para fortalecer o terceiro setor
RESPONSÁVEL: Márcia Lia - Deputada Estadual
LOCAL: ALESP – Assembleia Legislativa de São Paulo
DIA: 19/04/2023
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As Organizações da Sociedade Civil do município de Jahu, se reuniram para participar de um encontro realizado na Assembleia Legislativa de São Paulo - ALESP, promovido pela Deputada Estadual Marcia Lia, a fim de Fortalecer o Terceiro Setor, as Políticas Públicas e a Participação Social no Estado de São Paulo, onde teve participação de representantes da Secretaria-Geral da Presidência da República onde puderam tirar várias dúvidas das OSC's presentes, onde foi informado o nome e a estrutura das Secretarias como também explicação das emendas parlamentares Impositivas, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, Documentações e Certidões.</p> <p>Foi reforçada a importância das organizações se manterem unidas e participativas.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação das políticas públicas.</p>




AÇÃO: Planejamento do Fechamento do mês
OBJETIVO: Planejar o fechamento do mês de abril sobre o tema Conhecendo o ECA
RESPONSÁVEIS: Equipe Técnica
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Abril/2023
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas se reuniram para organizar a atividade do fechamento do tema do mês. Foi elaborada uma dinâmica onde as crianças e adolescentes terão que encontrar junto a palavras aleatórias, cartões com palavras relacionadas a direitos e deveres da criança e do adolescente, como, saúde, educação, cultura, lazer, respeito, proteção, dignidade, preservar a natureza, respeitar todas as pessoas, não discriminar, preservar o patrimônio etc.</p> <p>A atividade tem como objetivo refletir junto a eles o que é o ECA e sua importância, conscientizando-os de alguns dos direitos e deveres contidos dentro da Lei.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território.</p>




AÇÃO: Planejamento do Grupo Socioeducativo
OBJETIVO: Realizar planejamento das atividades do grupo Socioeducativo.
RESPONSÁVEIS: Leticia e Maria Leticia (Assistente Social) e Ana Laura e Dimpna (Psicóloga)
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Abril/2023
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>As técnicas se reuniram para realizar o planejamento do grupo socioeducativo, o qual teve início no mês de março, conforme Plano de Trabalho.</p> <p>Será realizado um bate papo como o grupo das crianças e adolescentes, onde retornaremos o assunto sobre emoções e sentimentos que eles mais sentiram durante a semana, bem como explicação sobre as emoções como: raiva, medo, alegria, amor e tristeza.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território.</p>




AÇÃO: Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Propiciar diálogo e reflexões sobre seus conflitos sociais e emocionais, compreendendo-os e encontrando novos meios de lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonistas de suas vidas.

PARTICIPANTES: Letícia e Maria Letícia (Assistentes Sociais) e Ana Laura e Dimpna (Psicólogas).

LOCAL: Centro Promocional São José

DIAS: 17 à 20/04/2023

PERÍODO:

Manhã:

Segunda: Verde

Terça: Vermelha e Amarela

Quarta: Laranja

Tarde:

Terça: Amarela

Quarta: Laranja

Quinta: Azul e Vermelha

DESENVOLVIMENTO:

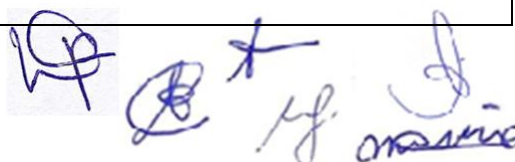
As técnicas realizaram bate-papo com as crianças e adolescentes sobre as emoções e sentimentos que mais sentiram durante a semana.

No segundo momento foi realizada explicação sobre as emoções como: raiva, medo, alegria, amor e tristeza, comentando em seguida sobre como lidavam quando sentiam essas emoções, utilizamos imagens das emoções citadas acima, com a finalidade de melhorar assim a fixação da atividade.

As salas VERDE e VERMELHA realizaram desenho demonstrando qual emoção mais sentiram.

FOTOS DEMOSNTRATIVAS DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:







Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.

AÇÃO: Plano Individual de Atendimento - PIA
OBJETIVO: Participar da organização e sintetização das ações que devem ser desenvolvidas para a reintegração familiar ou, se necessário, colocação em família substituta.
RESPONSÁVEIS: Equipe Técnica do Abrigo Nosso Lar Núcleo II
LOCAL: Abrigo Nosso Lar Núcleo II
Nº PARTICIPANTES: 11 participantes
DIA: 10/04/2023
PERÍODO: Tarde
DESENVOLVIMENTO: <p>A convite da equipe técnica do serviço de acolhimento Abrigo Nosso Lar – Núcleo II, a equipe técnica do Centro Promocional São José participou do Plano de Atendimento Individual – PIA, de uma das crianças atendidas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Na reunião, além do SCFV e serviço de acolhimento, estavam presentes representantes dos órgãos da educação, conselho tutelar, CREAS, fórum, e psicóloga que atende a criança.</p> <p>A equipe técnica do serviço de acolhimento iniciou a reunião retomando a pauta do PIA anterior, pontuando ações que já foram efetivadas e as que não foram. Para essa reunião a representante da educação ficou de viabilizar uma nova avaliação neuropsicológica através do Atendimento Multidisciplinar ao Educando – AME, pois a ultima avaliação neuropsicológica da criança foi em 2020 com hipótese de déficit de atenção. A criança continuará realizando os acompanhamentos com a psicóloga semanalmente, e a equipe do Fórum retomará as buscas por novos casais para adoção.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.





AÇÃO: Corrida das Estrelas “MARÇO”
OBJETIVO: Promover motivação para o desenvolvimento humano e social dos usuários.
RESPONSÁVEL: Educadores Sociais, Equipe Técnica e Coordenação.
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 13 e 14 de abril de 2023
Nº PARTICIPANTES: 280
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>A equipe identificou uma demanda, no qual criou estratégia para motivar as crianças e adolescentes a melhorarem seus comportamentos sociais, a fim de incentivar as boas praticas e atitudes em relação ao convívio social.</p> <p>Pensando nisso, foi desenvolvida uma atividade semanalmente com o nome de “Corrida das estrelas”, onde os participantes no final de toda semana realiza juntamente com o educador responsável de suas respectivas salas/cores, no qual podem realizar uma auto avaliação de sua semana, assim criando momento de diálogo, reflexão e orientações que influenciam no desenvolvimento humano de cada criança e adolescente, assim contribuindo para sua formação quanto pessoa.</p> <p>A corrida consiste em um painel com o nome de todos os usuários, cada um em sua sala, sendo identificada com o nome do mês e dividido por semana e é alimentada por estrelas, onde ao final de cada semana o momento acontece com toda a turma.</p> <p>Para motiva-los ainda mais, a equipe realiza a entrega de uma recompensa, a fim de promover a satisfação ao participante, essa entrega acontece sempre no mês subsequente.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação das políticas públicas.</p>





AÇÃO: Viver e Conviver

TEMA: Conhecendo a ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

OBJETIVO: Promover e conscientizar sobre os direitos e deveres da proteção integral as crianças e aos adolescentes, além de assegurar o direito à privacidade por meio de práticas transparentes e seguras.

RESPONSÁVEL: Sala Verde: Educadora Daniela; Sala Vermelha: Educadora Fernanda; Sala Amarela: Educadora Helen; Sala Laranja: Educadora Izabela; Sala Azul: Educador Luis.

LOCAL: Centro Promocional São José

Mês: Abril/2023

DESENVOLVIMENTO:

VERDE

1º Atividade: O que é o ECA?

Com as crianças em círculo, foi iniciada a atividade informando qual seria o tema a ser trabalhado no mês. Em seguida, foi dado início a atividade com o tema “Conhecendo o ECA” onde foi explicado mais sobre o tema, ao terminar essa segunda parte, foi passado um vídeo da Ruth Rocha contendo os direitos das Crianças e Adolescentes.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 24

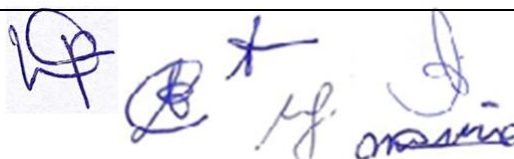
2º Atividade: Sujeito de direitos

Com a turma em roda, as crianças lembraram a atividade anterior e na sequência foi dado início a atividade, explicando quais são os Direitos e Deveres das crianças e adolescentes.

Em seguida, foram apresentados quais seriam os Direitos e Deveres, após explicação dos mesmos foi pedido para que cada criança explicasse o que entenderam da atividade.

Nº de participantes: 31

Nº manhã: 13/ Nº tarde: 18



3º Atividade: Conquistas e princípios.

Com as crianças em roda, foi realizado bate papo falando sobre as Conquistas do ECA.

Para finalizar a atividade, as crianças foram convidadas a participar de uma dinâmica, onde teria uma linha no meio da sala e precisariam formar duas filas um de frente para o outro para responder as seguintes perguntas:

- Quais as conquistas do ECA?
- Você já utilizou algum dos serviços fornecidos pelo ECA?

Nº de participantes: 41

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 23

VERMELHA

1º Atividade: O que é o ECA?

Em roda a educadora da sala informou a todos os atendidos o tema a ser trabalhado em grupo.

Em seguida perguntou os que eles sabem e conhecem sobre o ECA sendo assim, através de uma breve explicação a mesma iniciou uma explosão de palavras sobre o tema.

Para finalizar as salas verde e vermelha assistiram junto ao vídeo da história “Diretos e deveres das crianças” da autora Ruth Rocha.

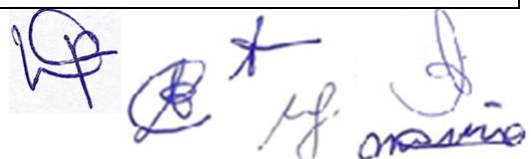
Nº de participantes: 46

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 26

2º Atividade: Sujeito de direitos

Com todos em roda foi lembrada a primeira atividade sobre o ECA, os direitos das crianças, dando ênfase que os sujeitos de direitos que o Estatuto defende são as crianças e os adolescentes.

A educadora mostrou novamente quais os direitos e ainda mencionou que além dos direitos existem deveres que todos devem cumprir.



Para finalizar, a educadora entregou uma folha de um bolso com os direitos das crianças, todos confeccionaram e ao final levaram para casa.

Nº de participantes: 46

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 26

3º Atividade: Conquistas e princípios.

Em roda de conversa a educadora lembrou a atividade anterior, logo após, mostrou as crianças as conquistas do ECA. Depois disso, foi realizada a dinâmica da linha.

Com uma linha traçada no chão, a educadora pediu para que todos ficassem em pé em frente à linha e conforme a educadora fazia algumas perguntas eles podiam pisar na linha, mas somente se caso a resposta foi sim.

Para finalizar todos puderam colocar suas opiniões sobre o que foi trabalhado nesta atividade.

Nº de participantes: 46

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 26

Atividade extra

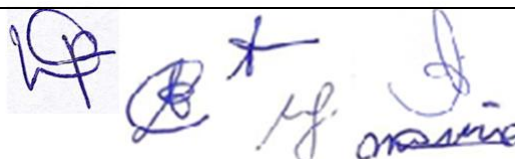
Com todos em grupo a educadora fez a leitura do texto sobre os índios e em seguida a mesma entregou para cada um, tanto da turma da manhã quanto da tarde, uma Xerox com o desenho de um índio onde todos foram convidados a decorar e recortar. Logo após confeccionamos um cartaz que foi exposto na parede da sala.

Os materiais utilizados foram folha sulfite, lápis de cor, canetinhas, giz de cera, lápis grafite e cola, ficou muito bonito.

AMARELA

1º Atividade: O que é o ECA?

Em círculo a educadora iniciou a atividade informando tema do mês. Em seguida,



realizou com a turma um bate-papo inteligente onde explicou o significado do ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente, seu objetivo e sua proposta de proteger e cuidar das crianças e adolescentes.

Após esse momento, foi feita na lousa uma explosão de palavras sobre o tema.

Para encerrar esta atividade foi apresentado um vídeo do livro “Os direitos das crianças”, da autora Ruth Rocha, onde ressaltou sobre os direitos assegurados pelo Estatuto da criança e do adolescente.

Nº de participantes: 47

Nº manhã: 19 / Nº tarde: 28

2º Atividade: Sujeito de direitos

Em roda de conversa a educadora relembrou o encontro anterior sobre o Estatuto da criança e do adolescente.

Nesta atividade foram destacados quem são os sujeitos de direitos referente ao ECA, ou seja, quem são definidos como cidadãos; são as próprias crianças e adolescentes, que podem e são aptos a reclamarem por seus próprios direitos.

Enfatizou que além de direitos, existem alguns deveres que são necessários para convivência em sociedade, familiar e até mesmo o cuidado com nós mesmos.

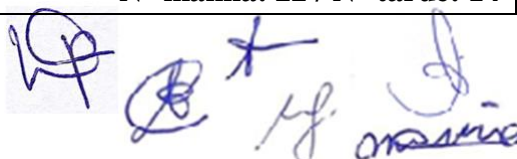
Após esse momento a educadora apresentou os direitos para a turma: Direito à saúde, à educação e cultura, ao lazer, à proteção, à dignidade, à liberdade, à moradia, à alimentação, à educação especial, à nacionalidade ao amor e convivência familiar e comunitária.

Também foram apresentados os deveres de respeitar, estudar, ter boa higiene, preservar o meio ambiente e espaços públicos e participar das atividades familiares e escolares.

Para finalizar e para o melhor entendimento todos foram convidados a confeccionar o bolsinho dos direitos. Foi entregue para cada atendido uma folha contendo desenho em formato de bolso e tiras com ilustrações dos direitos das crianças para colorir, recortar e colar nos cadernos.

Nº de participantes: 36

Nº manhã: 22 / Nº tarde: 14



3º Atividade: Conquistas e princípios.

Ao iniciar a atividade a educadora retomou o assunto sobre os direitos das crianças e adolescentes.

Em seguida, foi apresentada a turma 25 conquistas do ECA, através de um bate papo exploramos cada uma delas, os participantes expuseram alguns exemplos e foram tiradas algumas duvidas.

Após esse momento o grupo foi convidado a participar da dinâmica da linha.

A educadora traçou uma linha no chão, utilizando fita crepe, e orientou os atendidos a ficarem em pé em frente à linha, formando uma fileira lateral. Diante as perguntas sobre as conquistas do Estatuto da Criança e Adolescente, os atendidos deveriam pisar na linha se caso já utilizaram ou querem utilizar os serviços oferecidos no ECA, mas caso não tenham utilizado os participantes permaneceram no mesmo lugar.

Perguntas:

- Frequenta a escola?
- É alfabetizado?
- Esta frequentando o ensino fundamental?
- Já frequentou a pré-escola?
- Sabe respeitar os valores culturais do colega?
- É registrado, tem certidão de nascimento?
- Conhece a lei do menino Bernardo?
- Já trabalhou alguma vez?
- Já precisou do conselho tutelar?

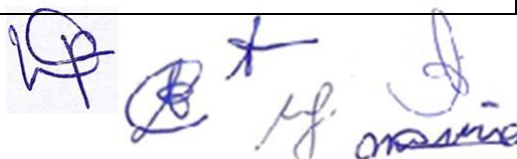
Nº de participantes: 48

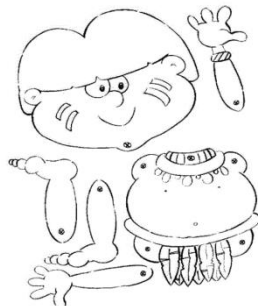
Nº manhã: 22 / Nº tarde: 26

Atividade extra

1ª Atividade: “Dia do índio”

Nesta Atividade, a educadora falou sobre o dia do índio, após entregou uma folha contendo uma figura de um índio desmontado para as crianças recortarem e colarem.





2ª Atividade: “Dia do índio”

Nesta atividade, foi entregue para as crianças uma folha contendo um quebra cabeça com a figura do índio, todos pintaram e recortaram. No final do dia levaram para casa.

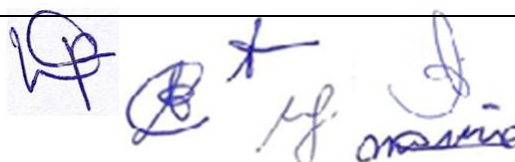


LARANJA

1º Atividade: O que é o ECA?

A educadora reuniu a turma no centro da sala e, em roda, informou a todos sobre o tema do mês a ser trabalhado, sendo ele: “Estatuto da Criança e do Adolescente”.

Posteriormente, foi realizado um bate papo explicando sobre as atribuições do ECA, seus objetivos, sua finalidade e quem pode utilizar. Após esse diálogo, foi realizada junto a educadora uma diversidade de palavras na lousa referente à lei. No seu encerramento, foi apresentado o vídeo “Ruth Rocha – Os Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente”.



Nº de participantes: 30

Nº manhã: 15 / Nº tarde: 15

2º Atividade: Sujeito de direitos

No início da atividade, foi lembrado o encontro anterior, em seguida, a educadora reuniu a turma em roda e apresentou os direitos e deveres de crianças e adolescentes através da leitura de cada um dos artigos postos na lei.

Após o conhecimento e discussão sobre os direitos e deveres, foi entregue uma folha impressa contendo a atividade “Bolsinha de Direitos”. Após ser realizada, foi colado no caderno de cada atendido. Durante a execução da atividade, a turma ouviu a música “Toquinho – Direitos e Deveres” para melhor fixação do conteúdo.

Nº de participantes: 45

Nº manhã: 19 / Nº tarde: 26

3º Atividade: Conquistas e princípios.

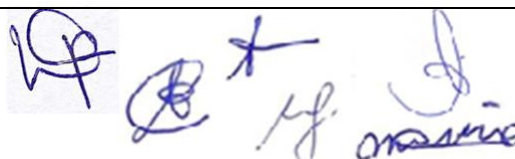
A educadora lembrou o encontro anterior e, em seguida, formou uma roda de conversa com as crianças/adolescentes, possibilitando um diálogo a respeito das conquistas do ECA.

Posteriormente, a sala foi organizada para a realização de uma dinâmica. Com um barbante, a educadora traçou no chão uma linha reta e os atendidos foram organizados em duas filas frente à linha. Com as perguntas da educadora sobre as conquistas, os usuários precisaram dar um passo à frente, caso não concordassem, deveria permanecer no mesmo local.

Para finalizar a atividade, a turma realizou um desenho no caderno sobre as conquistas do ECA, aquelas que utilizam no dia a dia.

Nº de participantes: 40

Nº manhã: 12 / Nº tarde: 28



AZUL

1º Atividade: O que é o ECA?

O educador iniciou a atividade formando uma roda e informou o tema do mês. Em seguida, através de um bate papo o educador explicou o que é o estatuto da criança e adolescente. Na lousa foi realizada uma explosão de palavras conforme o que os atendidos sabiam a respeito do assunto.

O educador observou que, a maior parte dos atendidos só sabia de seus direitos, se esquecendo de que também existem os deveres e devem ser cumpridos, outros não sabiam nada em relação ao assunto.

Para encerrar, os atendidos assistiram a um vídeo da Ruth Rocha “Os direitos das crianças” ressaltando os direitos das crianças e adolescentes.

Nº de participantes: 48

Nº manhã: 16 / Nº tarde: 20

2º Atividade: Sujeito de direitos

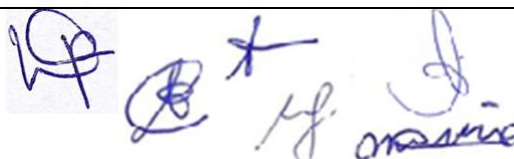
O educador iniciou a atividade relembrando o encontro anterior. Em seguida, foi enfatizado que os sujeitos de direitos são as crianças e adolescentes e além dos direitos também têm os deveres a serem cumpridos.

O educador apresentou os direitos e deveres para a turma.

DIREITO: Saúde, educação. Cultura, lazer, respeito, proteção dignidade, liberdade, direito ao amor e a convivência.

DEVERES: Respeitar, estudar, ter boa higiene, preservar, participar, ser bondoso, amável e amigo.

Para finalizar, o educador entregou materiais necessários para confecção de um bolsinho dos direitos, onde os atendidos recortaram alguns direitos estabelecidos no ECA e colocaram no bolsinho. Durante a confecção a turma ouviu a música deveres e direitos – Toquinho.



3º Atividade: Conquistas e princípios.

O educador iniciou a atividade relembrando o encontro anterior. Em seguida, explorou com a turma as conquistas do ECA através de um bate papo. O educador enfatizou as conquistas em questão à saúde, educação e proteção das crianças e adolescentes.

Para finalizar todos foram convidados para participarem de uma dinâmica. O educador traçou uma linha no meio da sala e os atendidos formaram duas filas de frente a linha. Diante das perguntas do educador sobre as conquistas do ECA os atendidos foram dando um passo a frente até a linha se caso já haviam utilizado do serviço conquistado, se caso não o atendido permanecia no mesmo lugar.

Nº de participantes: 48

Nº manhã: 15 / Nº tarde: 24

FOTOS DEMOSNTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Arte e Movimento

TEMA: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

OBJETIVO: Promover em nossos atendidos atividades que contribuam para o desenvolvimento de suas corporais, lúdicas e criativas, fortalecendo as relações entre eles.

RESPONSÁVEIS: Sala Verde: Educadora Daniela; Sala Vermelha: Educadora Fernanda; Sala Amarela: Educadora Helen; Sala Laranja: Educadora Izabela; Sala Azul: Educador Luis.

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril /2023

DESENVOLVIMENTO:

VERDE

1º Atividade: Apresentação Páscoa

Essa semana foi realizada apresentações da páscoa, tendo dança e entrega de avos da pascoa.

Nº de participantes: 44

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 24

2º Atividade: Quais meus direitos?

Com a turma em roda, foi lembrado o assunto trabalhado na oficina Viver e Conviver sobre os Direitos das Crianças e Adolescentes. Em seguida, as crianças foram convidadas a participar de uma gincana, onde teriam vários papéis com os Direitos e Deveres virados para baixo e uma criança de cada vez escolhia um papel e após ler teria que dizer se o que estava escrito era um direito ou dever.

Nº de participantes: 42

Nº manhã: 18/ Nº tarde: 24

3º Atividade: Confeção de cartazes “Direitos das Crianças e Adolecentes”.

Foi lembrado sobre a atividade anterior e na sequência explicado que



confeccionariam um cartaz falando sobre os Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes.

Em seguida, foi entregue para as crianças o desenho da turma da Mônica para colorirem e após pintura foi montado o cartaz e colado na sala.

Nº de participantes: 38

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 20

4º Atividade: Dinâmica: Verdadeiro ou falso ECA.

Com os participantes sentados no chão, foi formada uma roda onde teriam que passar uma bexiga de mão em mão no ritmo da música e quando a música parace quem estivesse com a bexiga teria que ler a frase em voz alta, em seguida, o grupo teria que responder se essa frase era verdadeira ou falsa.

Nº de participantes: 33

Nº manhã: 15 / Nº tarde: 18

VERMELHA

1ª Atividade: Apresentação Páscoa

Nesta atividade as crianças da sala vermelha apresentaram a encenação dos símbolos pascais.

2ª Atividade: Quis meus direitos?

Com todos reunidos a educadora lembrou o assunto trabalhado no viver e conviver sobre os direitos das crianças.

Foi realizada uma dinâmica com a turma, no meio da roda foram colocados vários papéis virados para baixo, contendo os direitos e também alguns deveres das crianças e adolescentes. De um a um as crianças iam ao meio da roda escolheram um papel e liam em voz alta, para toda a turma e assim relacionavam se era um direito ou um dever, foi feito um quadro na lousa, onde as crianças e adolescentes puderam colar os



papéis em seus lugares corretos.

Nº de participantes: 46

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 26

3ª Atividade: Confeção de cartazes “Diretos das crianças”

Com todos em roda a educadora relembrou os direitos das crianças.

E assim as crianças confeccionaram um cartaz dos “Direitos das crianças e adolescentes”.

A educadora entregou os direitos para as crianças pintarem, o cartaz confeccionado foi exposto na sala.

Nº de participantes: 45

Nº manhã: 21 / Nº tarde: 24

4ª Atividade: Dinâmica verdadeiro ou falso

Em roda a educadora relembrou a atividade anterior sobre o ECA.

Informou que iriam participar de uma dinâmica onde cada um passaria uma bexiga para o outro no ritmo de uma música, assim que a educadora parava a música, quem estivesse com a bexiga na mão, estourava e tinha que analisar se era verdadeiro ou falso.

Perguntas utilizadas:

Crianças e adolescentes devem trabalhar?

Crianças e adolescentes tem direito ao lazer?

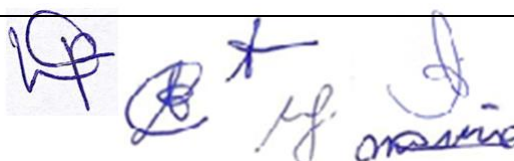
Crianças e adolescentes tem direito a moradia, estudo e assistência?

Crianças e adolescentes não precisam respeitara o próximo?

Crianças e adolescentes tem direito a vida e a saúde?

Nº de participantes: 46

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 26



AMARELA

1º Atividade: Apresentação Páscoa

Nesta atividade foram realizadas as apresentações dos teatros da páscoa. A sala amarela ficou responsável pelo teatro da morte e crucificação de Jesus.

Nº de participantes: 51

Nº manhã: 23 / Nº tarde: 27

2º Atividade: Quais meus direitos?

Em roda de conversa a educadora com toda a turma lembrou o tema que esta sendo trabalho neste mês de Abril.

Após esse momento, os participantes foram convidados a participar de uma dinâmica. No meio da roda foram colocados vários papéis virados para baixo, contendo os direitos e também alguns deveres das crianças e adolescentes. De um a um as crianças iam ao meio da roda escolheram um papel e liam em voz alta, para toda a turma e assim relacionavam se era um direito ou um dever, foi feito um quadro na lousa, onde as crianças e adolescentes puderam colar os papéis em seus lugares corretos.

Nº de participantes: 53

Nº manhã: 28 / Nº tarde: 25

3º Atividade: Confeção de cartazes “Direitos das Crianças e Adolescentes”.

Em roda de conversa, a educadora juntamente com a turma lembrou todos os direitos das crianças e adolescentes trabalhados nas atividades anteriores.

Depois disso, os atendidos foram convidados a confeccionarem um cartaz dos “Direitos das crianças e adolescentes”.

Para isso foram entregues os materiais necessários para realização da atividade.

O cartaz foi exposto na sala.

Nº de participantes: 45

Nº manhã: 21 / Nº tarde: 24



4º Atividade: Dinâmica: Verdadeiro ou falso ECA.

Com os participantes sentados formando uma roda, a educadora explicou como seria realizada a dinâmica.

Os atendidos passaram uma bexiga de mão em mão ao ritmo da música, assim que a educadora pausava a música, quem estava com a bexiga nas mãos, estourava e lia a frase em voz alta para toda a turma, em seguida analisava julgando ser verdadeiro ou falso.

Frases:

- Crianças e adolescentes devem trabalhar?
- Crianças e adolescentes tem direito ao lazer?
- Crianças e adolescentes tem direito a moradia, estudo e assistência?
- Crianças e adolescentes não precisam respeitara o próximo?
- Crianças e adolescentes tem direito a vida e a saúde?

Nº de participantes: 48

Nº manhã: 22 / Nº tarde: 26

LARANJA

1º Atividade: Apresentação Páscoa.

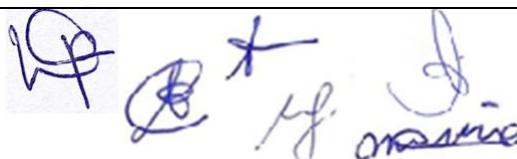
Nesta atividade foi realizada a apresentação da Ressurreição de Jesus Cristo, ensaiada pelas crianças e adolescentes da sala laranja.

2º Atividade: Quais meus direitos?

Com a turma reunida numa roda, foi relembrado o tema do mês já trabalhado na oficina Viver e Conviver. Em seguida, a educadora convidou a turma para realizar uma dinâmica: os usuários permaneceram no centro da roda e vários papéis virados para baixo contendo direitos e deveres, individualmente, os atendidos dirigiram-se até os papéis e leram em voz alta para a turma ouvir, respondendo se era um direito ou um dever.

Nº de participantes: 33

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 15



3º Atividade: Confeção de cartazes “Direitos das Crianças e Adolescentes”.

Foi lembrado com a turma o tema do mês, além dos direitos e deveres das crianças e dos adolescentes. A educadora informou qual seria a próxima atividade e, em seguida, foram entregues os materiais para a confecção de cartazes.

Cada grupo ficou responsável pela confecção de um dos direitos. Após o término, foi realizada a junção dos cartazes para unificar em apenas um.

Nº de participantes: 35

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 21

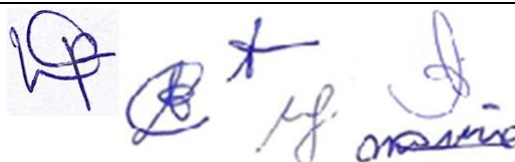
4º Atividade: Dinâmica: Verdadeiro ou falso ECA.

A educadora informou a sala sobre a atividade a ser realizada. Os participantes foram convidados a se sentar no chão em roda. Foi passada uma bexiga de mão em mão, assim que a educadora parava a música e, quem estivesse com a bexiga em mãos, deveria estourá-la e ler a frase que estava na bexiga, em voz alta, para que os outros participantes pudessem avaliar como verdadeiro ou falso a respeito de situações relacionadas ao ECA.

AZUL

1º Atividade: Apresentação Páscoa

Nesta semana foram realizadas as apresentações da história da páscoa ensaiadas pelos atendidos. O grupo azul ficou responsável pela apresentação do lava pés e ceia.



Nº de participantes:41

Nº manhã: 15 / Nº tarde: 26

2º Atividade: Quais meus direitos?

O educador iniciou a atividade relembrando o assunto trabalhado no viver e conviver sobre os direitos e deveres das crianças e adolescentes. Os atendidos foram organizados um de frente para o outro, formando duas linhas. No meio havia vários papéis virados para baixo, contendo os direitos e também deveres. De um a um os atendidos foram escolhendo um papel e realizaram a leitura em voz alta para a turma. Juntos relacionaram se era um direito ou dever. Após a lousa foi dividida em duas partes (Direitos e deveres) e os participantes foram colocando em seus respectivos lugares.

Nº de participantes:41

Nº manhã: 15 / Nº tarde: 26

3º Atividade: Confeção de cartazes “Direitos das Crianças e Adolescentes”.

Nesta atividade foi realizada a confecção de cartazes sobre os direitos das crianças e adolescentes. O educador entregou os materiais necessários para realização da atividade.

Nº de participantes:40

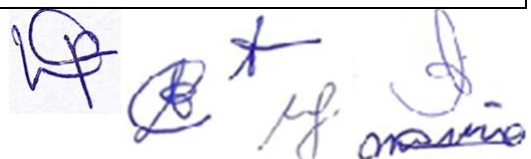
Nº manhã: 16 / Nº tarde: 24

4º Atividade: Dinâmica: Verdadeiro ou falso ECA.

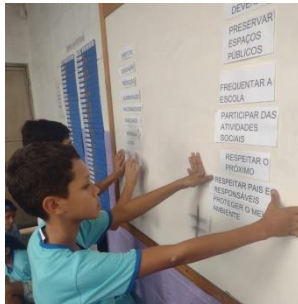
Os participantes foram organizados em roda, uma bexiga ia passando de mão em mão no ritmo da música, quando o educador parava a musica quem estava com a bexiga em mãos estourava e fazia a leitura da frase. Em seguida, o grupo analisava julgando se era verdadeiro ou falso.

Nº de participantes:40

Nº manhã: 16 / Nº tarde: 24



FOTOS DEMOSNTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Atividades Dirigidas

OBJETIVO: Promover a socialização e interação entre as crianças e adolescentes, oportunizando momento de lazer e aprendizagem.

PARTICIPANTES: Sala Amarela: Educadora Helen e Sala Laranja: Educadora Isabela

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2023

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

AMARELA

Cabra cega: Com a turma reunida no salão, a educadora vendou os olhos de um dos participantes e o girou em torno de si mesmo umas três vezes, após deu início a brincadeira. O objetivo era que esse mesmo participante, com os olhos vendados, procurasse os colegas até acha-los como um pega-pega, mas com os olhos tapados. Para facilitar a brincadeira o pegador falava cabra e os demais respondiam cega, assim se guiava pelas vozes dos próprios colegas. Quando pegava alguém a brincadeira recomeçava.

Quente ou frio: Com todos em círculo na sala, um participante ficava do lado de fora enquanto o outro escondia um objeto em algum lugar da sala. Após o participante que estava do lado de fora tinha que procurar o objeto, as crianças que estavam na roda puderam ajudar, mas somente falando quente se o mesmo estivesse perto do objeto ou frio de estivesse longe. Ao achar o objeto a brincadeira recomeçava.

Gato mia: No salão um dos participantes tinha o objetivo de procurar os colegas com os olhos vendados, e assim tentava adivinhar quem é a criança em que ele encostou, pelo "miado" que a outra pessoa fez ao ser descoberto.

Chocolate inglês: No pátio, os jogadores formaram uma roda e colocam as mãos sobre as mãos do colega. Todos cantaram enquanto bateram em sequência na mão do outro: "Chocolate inglês/ Tá na boca do freguês/ De primeira qualidade/ Um, dois e três". Quem levasse o tapa na mão quando todos disseram "três" teve que tentar pisar no pé do colega.



LARANJA

1º Atividade: Não deixe a bexiga cair

A educadora informou ao grupo a brincadeira sugerida. A mesma foi realizada no salão e com a divisão de pequenos grupos. Com todos no salão e de mãos dadas, a educadora jogou um balão cheio de ar no meio de cada roda, com o intuito de não deixar a bexiga cair no chão e ser estourada, além de não poder soltar as mãos.

Após diversas rodadas, venceu a equipe que obteve mais pontos.

No de participantes: 32

No manhã: 12 / No tarde: 20

2º Atividade: Brincadeira do C.S

A sala foi reunida em círculo no meio do salão e, em seguida, a educadora informou como seria realizada a dinâmica. Foi lançada uma palavra chave como tema (exemplo: cola, hospital, zoológico, supermercado, animais e fruta), em seguida, cada criança deveria dizer uma palavra relacionada com o tema sem poder falar palavras que comesçassem com C ou S, ou repetir palavras já ditas pelos outros colegas.

Venceu aquele que conseguiu se atentar as regras da brincadeira.

No de participantes: 32

No manhã: 12 / No tarde: 20

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação nas políticas públicas.

* Não houve registro fotográfico



AÇÃO: Atividade Física – SESI

OBJETIVO: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação entre outros.

RESPONSÁVEIS: Educador Físico - Élida

MÊS: Abril/2023

PERÍODO: Manhã

Nº PARTICIPANTE: 24 Verde e 28 Vermelha

DESENVOLVIMENTO:

VERDE E VERMELHA

As atividades físicas são realizadas através da parceria com o SESI pelo Programa Atleta do Futuro (PAF), que disponibiliza uma professora para desenvolver as atividades. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários.

Crianças de 6 a 8 anos (período da manhã): Terça e quinta-feira – práticas esportivas. No período da manhã a sala verde e vermelha vão até o SESI para ter atividade com a educadora Élida. Ao chegar, cada sala em horários diferentes, verde das 08h00min as 09h00min e vermelha das 09h00min as 10h00min fazem brincadeiras diferenciadas e praticas esportivas: pega-pega linha; queimada quatro cantos e futebol;

Para acompanhar as crianças e supervisiná-las estavam acompanhando a professora Élida, o guarda-vidas e as educadoras responsáveis pelas salas Daniela e Fernanda, aprenderam algumas regras para poderem brincar com tranquilidade nas piscinas.

Nº de participantes: 40

Nº manhã: 16 / Nº tarde: 24

FOTOS DEMOSNTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Oportunizar aos atendidos com diversos tipos de trabalhos manuais, incentivando suas habilidades e talentos, fortalecendo sua autoestima e valoriação.

RESPONSÁVEL: Educadora Antonia

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2023

PERÍODO: Salas Amarela, Laranja e Azul - Manhã e Tarde

Nº PARTICIPANTES: 143

DESENVOLVIMENTO:

Peças de trissê

1ª Oficina: Lata com tecido traçado

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida. Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: latas, tecidos, fita adesiva transparente e cola. Os participantes concluíram com sucesso a atividade proposta.

2ª Oficina: Painél com couro trançado

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida. Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: diagrama de cestaria indígena, couro, fita transparente, EVA e cola.

3ª Oficina: Painél com couro trançado

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida. Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: tear de papelão, fio náutico e fio de malha.

4ª Oficina: Painél com couro trançado

Iniciamos a oficina lembrando como trançar no tear. Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: tear de papelão, fio náutico e fio de malha. Os participantes concluíram com




sucesso a atividade proposta.

FOTO DEMOSNTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de ser protagonista; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Dança

OBJETIVO: Desenvolver a coordenação motora, agilidade e ritmo, fortalecendo as relações interpessoais, melhorando a concentração, sensibilidade e motivação, no qual leva a criança e o adolescente a vivenciar e refletir sobre o meio em que vive, explorando seu corpo e mente através das expressões corporais.

RESPONSÁVEL: Educadora Social Gabriela Leite

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: 03 a 28 de abril

Nº PARTICIPANTES: 113

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Semana 03/04 a 07/04

Nesta semana foi realizada uma apresentação de dança após o teatro em memorial a “Semana Santa”, onde todas as salas participaram com uma coreografia para finalizar o ato exibido em colaboração com o educador representante da turma.

Semana 10/04 a 14/04

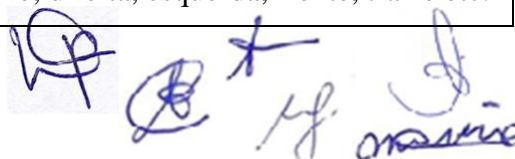
Atividade realizada em quadra jogando volêi com cones. O jogo respeita a essência básica do voleibol, podendo cada equipe trocar apenas 03 (três) passes de bola entre si e utilizando um cone para apoiar a bola, para posteriormente lançá-la ao campo adversário.

Em seguida foi realizado o ensaio do aniversário com quatro crianças da sala amarela/laranja.

Semana 17/04 a 21/04

Atividade para desenvolvimento de noções espaciais - DENTRO E FORA, essa atividade consiste na distribuição de bambolês na mesma quantidade de participantes, determinando os comandos para dentro ou fora do espaço.

Essa atividade, além da oportunidade de auxiliar no desenvolvimento da lateralidade, equilíbrio, distancia atenção dentre várias outras habilidades, permite que você explore outros conceitos, tais como: alto, baixo, direita, esquerda, frente, traz e etc.



Em seguida foi realizado o da festa junina, ballet e estilo livre.

Semana 24/04 a 28/04

Neste dia, foi realizada a recreação na quadra com as crianças, onde desenvolvem a coordenação motora e agilidade física, posicionando o cone até o final do percurso.

Apresentação no aniversário foi cultural indígena com representantes das salas amarela (manhã) e laranja (tarde).

No final foi ensaio para a festa junina, ballet e estilo livre.

FOTOS DEMOSNTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.

AÇÃO: Oficina de Robótica e Informática

OBJETIVO: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional.

RESPONSÁVEL: Educador Daniel

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2023

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Crianças de 6 a 9 anos

1º Atividade: Cobrança de pênalti: utilizar a função clique duplo nos três botões do mouse (esquerdo, direito e scroll whell).

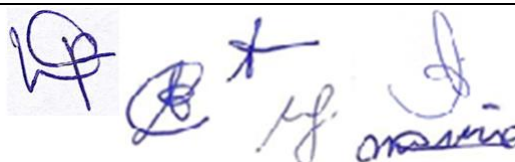
Nesta primeira atividade, foi pedido para que utliutilizassem os dois botões do mouse e também um terceiro botão que ainda não tinha sido explicado, perguntei se eles sabiam qual era como se chamava, depois disse o nome em inglês, escrevi na lousa, coloquei seu significado tanto ao pé da letra ou como o chamamos em português que é “rodinha”.

Em seguida, foi realizada a explicação da atividade fazendo o reconhecimento da tela, depois disse que eles seriam jogadores de futebol e para chutar no ângulo direito teriam que clicar com o botão direito do mouse, se for ao ângulo esquerdo com o botão esquerdo e se for ao centro devem usar o scroll (“rodinha” do mouse).



2º Atividade: Jogo da Memória com Números (GCompris v12.01)

O ojetivo deste jogo é guardar informações relacionadas à localização e espaço,



reconhecer quantidade e números, fazer contagem de itens e atribuir o número relacionado.

Após explicação da atividade, foi realizado o jogo da memória, onde metade das cartas disposta no jogo possui uma quantidade de borboletas desenhadas, a outra metade possui o número correspondente. As crianças precisavam acertar todas as cartas para passar de nível e a cada nível o número de cartas aumenta.



3º Atividade: Jogo Alfabeto animais utilizando o comando do mouse conhecido como “rastros”.

Nesta atividade, utilizamos o site smartkids para realizar o jogo, na sequência foi perguntado para as crianças se elas sabem o que é o alfabeto e em seguida fizemos o reconhecimento da tela utilizando o projetor.

Em seguida, as crianças precisavam identificar qual dos 4 desenhos começa com a letra “A” e depois clicar no desenho com o botão esquerdo do mouse segurar e arrastar a figura até o quadrado vazio ao lado da letra “A” depois perguntei se alguém tem dúvida, então pedi para fazerem até a letra “Z”.

<https://smartkids.com.br/atividades/jogo-alfabeto-animais/>



4º Atividade: Conhecendo a ECA através do Lego Classic.

Essa atividade desenvolve a coordenação motora, a criatividade e a habilidade de trabalhar em grupo.

Na sequência, foi entregue os blocos de Lego Classic para as crianças construírem uma cidade que respeite os direitos das crianças e dos adolescentes e que cada prédio ou construção deve representar um direito previsto pelo ECA.

Durante a execução da construção fui dando algumas sugestões de construção como:

Uma escola: representar o direito à educação;

Um hospital ou posto de saúde: para representar o direito à saúde;

Um parque: representar o direito ao lazer;

Uma biblioteca ou centro cultural: para representar o direito à cultura;

Uma casa: para representar o direito à moradia;

Um campo de futebol ou quadra de esportes: para representar o direito ao esporte;



Crianças e Adolescentes de 10 a 15 anos

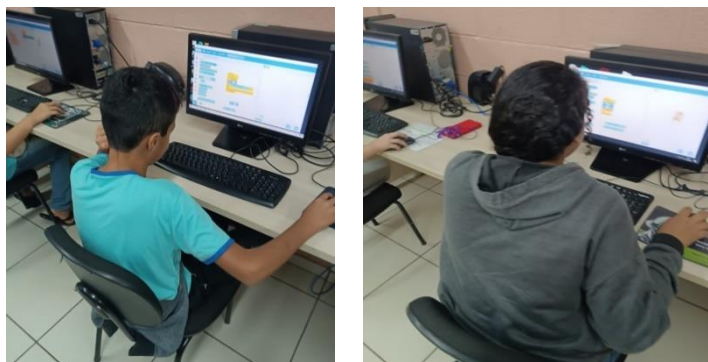
1º Atividade: Programação do teclado como um periférico de entrada.

As crianças ao utilizar o computador precisam de meios que permitam a entrada de desejados e a conseqüente saída. Para isso existem os periféricos de entrada e saída, o periférico de entrada mais comum é o teclado, e o de saída é o monitor de vídeo do computador. No caso dos periféricos de entrada, além do teclado existem vários outros meios que permitem a entrada dos dados, alguns deles são:

- Fita magnética
- Caneta óptica
- Cartão magnético
- Teclado
- Mouse
- Scanner
- Joystick (utilizados para manipulação de jogos)
- Microfones, Etc.

Em seguida, foi explicado que antes de utilizar o mouse o teclado era o principal meio para inserir dados nos computadores e que durante esse mês seria o principal autor

no desenvolvimento do jogo, os adolescentes criariam um jogo para ser utilizado apenas com teclado.



2º Atividade: Criar um personagem que se movimenta apenas com o uso do teclado.

Nessa atividade as crianças e adolescentes criaram seu próprio personagem com a ajuda de um aplicativo muito semelhante no computador é o software PAINT.

No Scratch podemos usar a ferramenta de “Fantasia”, nesse local o programador pode alterar cores, tamanho, formas e desenhar seus próprios atores do Jogo.



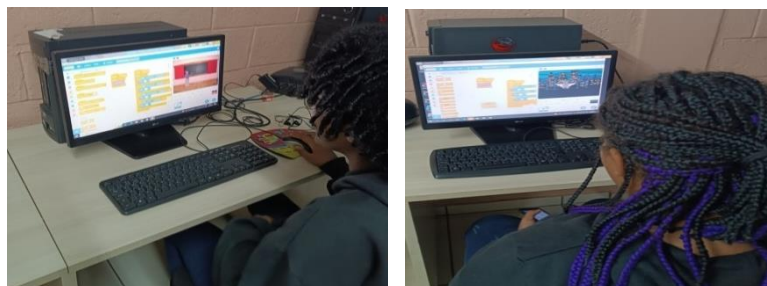
3º Atividade: Programar teclas que serão utilizadas na movimentação do personagem

Neste dia, demos continuação da atividade anterior criando a movimentação do ator no Scratch utilizando o teclado, com o personagem escolhido utilizamos um conjunto de blocos, "quando a tecla [] for pressionada" da seção "Eventos".

Em seguida escolhemos qual tecla seria usada para controlar o movimento do personagem, por exemplo, a seta para a “direita”, assim sendo uma vez que os blocos de movimentação foram adicionados, o personagem deve se mover na direção escolhida sempre que a tecla correspondente for pressionada.

Sendo possível adicionar outras teclas e blocos de movimento para permitir que o personagem se mova em diferentes direções, como para cima, para baixo ou para a esquerda.

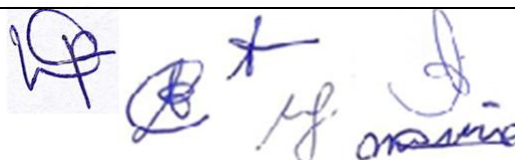
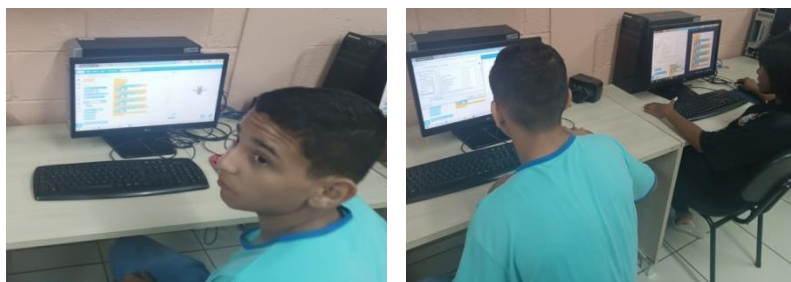
Em resumo, a movimentação do ator no software Scratch pode ser facilmente controlada por meio do uso do teclado. Selecionando-se as teclas apropriadas e adicionando-se os blocos de movimento correspondentes, é possível criar uma experiência interativa envolvente e personalizada para os usuários.



4º Atividade: Adicionando obstáculos no cenário para o player desviar durante o jogo.

Nessa atividade inserimos um objeto retangular feito pelos adolescentes na cor e tamanho personalizado, de acordo com a imaginação de cada adolescente. Com os objetos criados, inserimos os blocos de comando para que esses Blocos surgissem na tela do jogador em diferentes posições, com o objetivo de o Player desviar dos obstáculos durante o jogo.

Os adolescentes foram convidados a criar um objeto retangular personalizado em termos de cor e tamanho, de acordo com sua imaginação. Em seguida, foram adicionados blocos de comando para que esses objetos aparecessem na tela do jogador em diferentes posições, com o objetivo de desviar dos obstáculos durante o jogo. Além disso, eles também desenvolveram habilidades cognitivas como resolução de problemas e tomada de decisões rápidas, o que é essencial para jogos desafiadores.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Pense e Faça

OBJETIVO: Contribuir com a cultura do pensamento, desenvolvendo nos atendidos a capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas, tendo como ferramenta os jogos.

RESPONSÁVEL: Educadora Gabriela

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2023

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Crianças de 6 a 15 anos

1ª Atividade: Confusão no estacionamento

Iniciamos o encontro informando aos participantes que durante o mês de abril vamos trabalhar o jogo HORA DO RUSH, a educadora anotou o nome do jogo na lousa e questionou o grupo se sabem o que significa “hora do rush”, após algumas participações a educadora explicou que RUSH significa Período do dia em que o tráfego das grandes cidades congestionada devido ao grande número de veículos que se deslocam na mesma direção, o trânsito na hora do rush fica insuportável.

Após essa explicação com os participantes organizados em círculo a educadora realizou a leitura do texto:

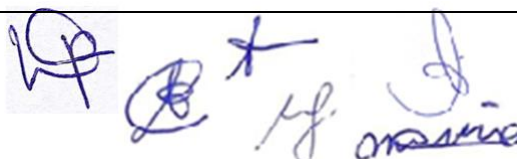
ESTACIONAMENTO MALUCO

Joana mora com sua família em um apartamento em que as vagas da garagem não são demarcadas. Ela chegou da escola com seus filhos e estacionou o carro em uma vaga livre. Mais tarde, ela fez uma lista de compras para ir ao supermercado e quando chegou ao local em que estacionou ficou surpresa ao ver a desorganização de alguns moradores que estacionaram seus veículos de maneira desordenada, em qualquer lugar. Joana não tinha como sair com seu carro do estacionamento, a não ser que os vizinhos organizassem os carros. Neste momento, Joana pede ajuda ao síndico que localiza os moradores para organizarem seus veículos. Dessa forma, ela consegue sair e ir ao supermercado.

Depois de realizada a leitura com o grupo a educadora realizou algumas perguntas para refletir sobre a situação da Joana.

Por que o carro de Joana ficou bloqueado?

Você acha que este problema que Joana passou, outra pessoa poderia passar? Por



quê?

Será que existe uma maneira de organizar as vagas para que este problema não volte a ocorrer?



2ª Atividade: Identificando o problema

Iniciamos a oficina com o grupo organizado em círculo, relembramos qual é o nome do jogo que estamos trabalhando e foi anotado na lousa. A educadora aproveitou para apresentar qual seria o nome da oficina “IDENTIFICANDO PROBLEMAS” e anotou na lousa a expressão.

A educadora questionou os participantes sobre como conseguimos identificar um problema, foi falado ao grupo que quando conseguimos identificar a causa do problema é mais fácil resolve-lo. A educadora deu exemplos:

“em casa, a conta de água está muito alta, além do que seus pais costumam pagar, algo errado pode estar acontecendo, ou estamos ficando muito tempo no banho, ou a medição foi feita errada, ou estamos com algum vazamento na rede, isso é identificar o problema depois disso pedimos para um profissional verificar e se isso for feito conseguiremos resolver o problema da conta.”

Trabalhando o jogo HORA DO RUSH vamos desenvolver em nós a habilidade em identificar e resolver problemas. A educadora anotou na lousa a palavra PROBLEMA, pediu ao grupo que comentassem sobre o que seria um problema para eles, deixar que compartilhem suas ideias.

A educadora finalizou a oficina acrescentando que problema são situações que nos impede de atingir nossos objetivos, uma situação mal resolvida que precisamos encontrar meios, que podemos chamar de estratégias, para tentar resolver da melhor maneira possível.



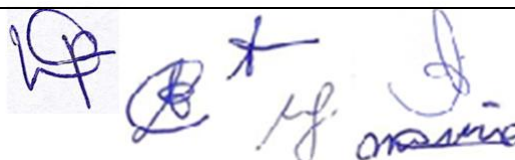
3º Atividade: trabalhar em parceria jogando

Relembramos com o grupo o nome do jogo que estamos trabalhando e a educadora anotou na lousa. A educadora questionou o grupo sobre o nome do jogo HORA DO RUSH, perguntou se eles sabem qual o significado do nome do jogo, deixei que eles falassem. A educadora completou que hora do rush é o momento de pico do transito, em grandes capitais isso é bem comum em horários de maior índice de veículos, como o horário de saída e entrada do trabalho, escola.

Foi apresentado ao grupo um kit do jogo, a educadora permitiu que os participantes observassem o tabuleiro, as peças e as cartas e pudessem fazer perguntas relacionadas ao jogo, após alguns instantes a educadora organizou o grupo em círculo, mostrou o tabuleiro e perguntou o numero de casas que possui e como estão organizadas, linhas e colunas, a educadora levou o grupo a identificar onde fica a saída desse “estacionamento”, em seguida foram apresentadas as peças do jogo apontando os diferentes tamanhos dessas peças e o numero de casas que ocupam no tabuleiro e por ultimo apresentamos as cartas chamadas de desafios.

A educadora falou para os participantes que o jogo propõe trabalhar em parceria, possibilitando o trabalho em conjunto com o seu amigo.

Apresentou as regras do jogo para o grupo e o objetivo no jogo, enquanto a educadora ia explicando as regras simultaneamente iam realizando jogadas aproveitando para explicar as regras, em seguida chamou alguns participantes para realizarem alguns desafios.





4º Atividade: divirta-se jogando

Iniciamos a oficina recordando com os grupos qual o nome do jogo que estamos trabalhando, anotamos o nome do jogo na lousa. A educadora disse ao grupo que a oficina de hoje chama-se DIVIRTA-SE JOGANDO e acrescentou que a regra para hoje é se divertir.

Em seguida a educadora perguntou ao grupo como é o trânsito em nossa cidade e permitiu que contribuíssem relatando suas experiências vividas por eles ou por seus familiares.

Foi proposto ao grupo assistirem um vídeo breve “PATETA NO TRÂNSITO”, após assistirmos o vídeo comentando o que nos chamou atenção, destacando o desrespeito com pedestres e sinais de trânsito.

Organizamos os participantes em duplas, foram distribuídos os kits do jogo HORA DO RUSH, relembramos as regras.

Finalizamos o encontro fazendo com que os participantes se lembrem que para resolver qualquer tipo de problema é preciso ter estratégias e identificar as causas do problema, mostrar que os problemas existem mas que podem ser resolvidos se pensarmos com calma.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Claves

OBJETIVO: Desenvolver em nossas crianças e adolescentes fatores protetores, tornando-os menos vulneráveis aos maus tratos e violência sexual, além de torna-los agentes de prevenção e transformação para si e para os outros.

RESPONSÁVEIS: Todos os colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Abril/2023

DESENVOLVIMENTO:

1ª Atividade: Sou único e especial

Iniciamos o encontro com todos organizados em círculo, em seguida a educadora informou que iremos trabalhar que somos únicos e temos valor.

A educadora realizou a leitura de um texto “VOCÊ É ÚNICO”

“Ninguém mais em todo mundo é igual a você”. Ninguém tem suas sardas, sua impressão digital, sua risada. Ninguém gosta exatamente dos mesmos livros que você nem dos mesmos jogos. Ninguém sabe pintar o pôr-do-sol como você ou cantar uma música do seu modo.

Você é criação de deus, única em aparência, em gostos e talentos. “Deus ama você exatamente do jeito que você é.”

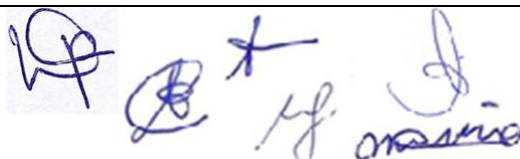
Após a leitura realizamos uma reflexão sobre o que o texto nos fala, permitindo que os participantes compartilhassem suas opiniões.

Em seguida, foi entregue para cada participante um pedaço de massinha de modelar, ao som de uma música suave foram orientados a modelar o que sentirem vontade exercitando o silêncio. Assim que todos terminaram foram convidados a apresentar sua peça única compartilhando com os colegas o que sentiram durante a atividade.

A educadora finalizou a oficina dizendo aos participantes que tanto os relatos bíblicos quanto as mais antigas lendas da origem da humanidade referem-se de certa forma a Deus ou aos deuses como artesões de peças únicas, exclusivas. Não existe dois seres humanos iguais e isso não é assim apenas devido a razões biológicas, mas devido à modelagem que os outros vão fazendo em nós.

Azul manhã: 21 / laranja manhã: 12

Azul tarde: 21 / laranja tarde: 26





2ª Atividade: Toques

Iniciamos o encontro relembando com o grupo o que trabalhamos na atividade anterior. Após esse momento com os participantes reunidos em círculo, a educadora realizou a leitura de um texto:

TOQUES SÃO MENSAGENS.

As pessoas frequentemente se comunicam por meio do toque. Amigos que não se veem há tempo se abraçam para dizer: “Eu estava com saudades de você!”. Seus pais talvez lhe deem um beijo antes de você ir para cama como modo de dizer: “Eu amo você!”.

Crianças muito pequenas às vezes batem nas outras ou as beliscam quando estão bravas ou desapontadas. Pessoas assustadas tentam empurrar as pessoas que as estão intimidando.

Após a leitura a educadora questionou o grupo se eles entendem o que é um toque seguro e o que não é permitindo que os participantes compartilhem suas opiniões e experiências.

A educadora citou que existem pessoas que gostam de ser abraçados pelas pessoas que amam, os bebês ficam felizes quando são acariciados, porém às vezes ser tocado pode nos deixar desconfortáveis e algumas partes do nosso corpo não pode ser tocada por serem privadas.

A educadora explicou a atividade “Quadro do toque”, distribuiu uma cópia para cada um dos participantes e juntos preenchemos o quadro de acordo com a descrição da atividade, a educadora fez a leitura e os participantes preencheram.

Finalizamos enfatizando quais os toques são bons e quais são ruins.

Azul manhã: 20/ laranja manhã: 14

Azul tarde: 15/ laranja tarde: 14





3ª Atividade: Porta fechada, Porta aberta.

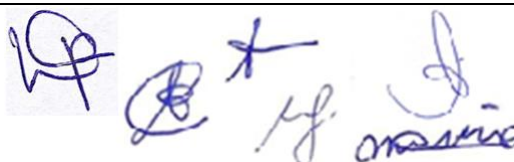
Iniciamos relembrando o encontro anterior, em seguida, a educadora ficou perto da porta e disse: “Quando coisas difíceis acontecem conosco e ficamos irritados, tristes, pensando que a vida não tem nada a nos oferecer. Então, acreditamos que todas as portas se fecharam.”

A partir daí, levantou uma discussão com o grupo.

Logo em seguida, apresentou a história de Josefina. “Meu nome é Josefina, aconteceram algumas coisas difíceis comigo. Sei que são coisas erradas. Estou me sentindo triste e acho que não posso contar para ninguém. Acho que tenho muitos problemas. Cada um deles é como uma porta se fechando em minha cara. Ajude-me a encontrar formas de abrir a porta.”

A turma foi dividida em duplas e cada dupla trouxe ideias que ajudariam Josefina abrir as portas de sua vida. Para finalizar, foi discutido se foi fácil ou difícil pensar em ideias de portas abertas, onde a educadora questionou se essas ideias poderiam ou não ajudar Josefina.

Azul manhã: 20/ Laranja manhã: 18
Azul tarde: 24/ Laranja tarde: 26



4ª Atividade: Hum.... que cheiro bom.

Com o grupo organizado em círculo, relembramos o encontro anterior. Em seguida, os participantes foram questionados se já ouviram falar que nosso corpo tem janelinhas. Depois que todos se expressaram, foi informado que essas janelinhas são os nossos sentidos que nos permitem curtir as maravilhas da vida, nos trazem informações e nos produzem sensações.

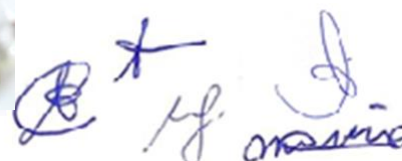
Após falarmos dos sentidos: paladar, audição, olfato, tato e visão, a turma foi convidada a desenvolver a dinâmica: Que cheiro bom. Os participantes um de cada vez, foram convidados pela educadora a sentar em uma cadeira e com os olhos vendados descobrir qual era o cheiro.

Azul manhã: 8/ Laranja manhã: 18
Azul tarde: 22 / Laranja tarde: 23



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço;

AÇÃO: Confraternização dos Aniversariantes do mês de Abril
OBJETIVO: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica, que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro.
RESPONSÁVEIS: Todos os colaboradores
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 26/04/2023
Nº DE PARTICIPANTES: Todas as crianças e adolescentes
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Foi realizada uma grande festa em comemoração aos aniversariantes do mês, onde foi servido um almoço especial com cachorro quente, refrigerante e de sobremesa um bolo de chocolate branco com recheio de leite ninho. O salão foi decorado com bexigas e os participantes tiveram momentos de descontração com músicas, brincadeiras, jogos e danças.</p> <p>Também, foi entregue como presente um copão com canudo decorado com personagem para os aniversariantes ao final da comemoração.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprendere experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>

METAS			
OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar 1 (uma) confraternizações com as crianças e adolescentes ao mês.	- Fortalecimento da convivência comunitária.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 1 (um) tipo de atividade diária com cada grupo de (até 30) crianças e adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativo.	- Número de grupos/oficinas realizados com cada grupo de crianças/adolescentes; - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	Realizar 1 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes.	() Ultrapassou a meta (x) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



	- Abordar 1 (um) tema socioeducativo mensal com os usuários durante o trimestre.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento das ações, dentre outros assuntos;	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes e Conselho Municipal de Assistência Social.	- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescente no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção;	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída



X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Boa articulação com a rede de serviço socioassistencial e intersetorial.
- Foram realizadas visitas domiciliares nas residências dos atendidos.
- Realizadas reuniões online e presencial com o Comitê Intersorrial do Município de Jaú juntamente com o Ministério Público de São Paulo.
- Foi realizada a confraternização dos aniversariantes do mês de Abril.
- Ocorreu ainda neste mês a participação da estagiária do CRAS Pedro Ometto em seu projeto de intervenção realizado com os adolescentes.
- Participação no encontro na ALESP em SP, para Fortalecer o Terceiro Setor, as Políticas Públicas e a Participação Social no Estado de SP, juntamente com outras OSC's do município.
- Visita da equipe de monitoramento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do município de Jaú.
- Durante todo o mês tivemos poucos desligamentos, sendo realizadas por busca ativa e visitas domiciliares, essas vagas já foram passadas para os CRAS's de referência, sendo eles Lázaro Jorge e Central.
- Conforme a Lei Geral de Proteção de Dados, no qual descreve sobre a proibição do uso de celular particular para registro de fotos de crianças e adolescentes, o Centro Promocional São José a partir desse ano de 2023 fornecerá câmeras fotográficas para o uso dos registros das atividades realizadas em sala pelos educadores. Sendo assim, as fotos contidas em relatório serão reduzidas para exemplificar as atividades realizadas por todas as salas.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERACÃO:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada de cada turma.

A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por WhatsApp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J, além de realizar a busca



ativa dos atendidos e visitas domiciliares.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de Abril, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades presenciais.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma contínua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 31 de Abril de 2023.



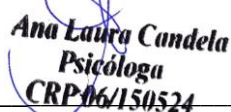
Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x



Leticia Aleixo Brancaglioni
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 - 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglioni
Assistente Social
CRESS 59.788



Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524

Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524

Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0




Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0



Maria Leticia Benedito Salvio
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 50083 - 9ª Região/SP

Maria Leticia Benedito Salvio
Assistente Social
CRESS 50.083



Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193